



INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GUARAMIRANGA

A LÍNGUA PORTUGUESA NA INTERNET E NO MUNDO DIGITAL

CARTA DE GUARAMIRANGA

Os participantes do Colóquio Internacional de Guaramiranga sobre o Português na Internet e no Mundo Digital, organizado pelo Instituto Internacional da Língua Portuguesa, reunidos em Fortaleza, Redenção e Guaramiranga, Ceará, Brasil, de 23 a 26 de abril de 2012,

considerando que:

- é fundamental a presença das línguas na Internet e no mundo digital para a cultura, a economia, a educação e para o desenvolvimento da sociedade em geral;
- é necessário manter e ampliar a vitalidade da língua portuguesa na Internet, no mundo digital e na sociedade do conhecimento em geral;
- a Internet pode proporcionar o acesso ao conhecimento e a oportunidades de aprendizagem e formação;
- a revolução tecnológica estimula a criação de novos conteúdos, novas metodologias e padrões relacionados com a busca e avaliação de informação, formação do público leitor e intercâmbio do conhecimento;
- os suportes digitais - através da Internet em particular - são um meio menos oneroso da publicação e disseminação de conhecimento;
- o português é atualmente a quinta língua com mais utilizadores da Internet, mas que tem um índice de produtividade (número de produtores de conteúdos por falante) inferior ao das outras línguas mais usadas;
- a Internet pode funcionar como espaço de confluência para a língua portuguesa, atenuando os efeitos da dispersão geográfica dos países que a adotaram como língua oficial;

INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

- a criação de novos recursos linguísticos e de meios digitais de difusão do conhecimento pode permitir a instituição de um modelo aperfeiçoado de gestão das políticas de língua portuguesa, comum e mais representativo de todos os países;
- a evolução da Web mundial com a inclusão de tecnologias semânticas, possibilitando novas hiperligações de conteúdos na rede carregados de sentidos, trará novos desafios para a inclusão da língua portuguesa no estabelecimento de padrões e metadados na Internet global;
- existem diversas iniciativas – educativas e de difusão de ciência em português – mas que as plataformas que as alojam não estão ligadas e nem sempre permitem a interoperabilidade, ocasionando redundância e elevação de custos da criação de recursos;
- existem assimetrias e situações diversas entre os diferentes países quanto aos recursos existentes;
- o sucesso das línguas no domínio digital não depende apenas do seu uso efetivo na Internet, mas também da sua utilização nas ferramentas de processamento computacional;
- a inclusão das línguas nas ferramentas mais avançadas depende, por sua vez, da existência de conhecimento e de recursos linguísticos de base adequados às necessidades do processamento computacional;
- é necessário ampliar as tecnologias da informação e comunicação para o uso e difusão da língua portuguesa na sociedade do conhecimento;
- combinada com aplicações inteligentes, a tecnologia da linguagem contribuirá para concretizar o potencial da sociedade da informação: ajudará as pessoas a comunicarem entre si, mesmo que não falem uma língua comum; servirá de apoio a interfaces intuitivas com todo o tipo de dispositivos, desde eletrodomésticos até robôs pessoais;
- iniciativas de criação de recursos linguísticos em andamento e futuras, como o Vocabulário Ortográfico Comum (VOC), podem ajudar a reduzir o fosso na representatividade das variedades do português nos países em que é falado;
- há centros de investigação com capacidade instalada para fazer avançar a tecnologia da linguagem para a língua portuguesa, sendo porém necessário garantir o incremento

INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

estratégico do esforço aplicado a esta área, de modo a manter esta capacidade e alcançar um patamar de produtividade sustentada;

e considerando, ainda, as recomendações da Carta de Maputo sobre a diversidade linguística no espaço da CPLP e da Carta da Praia sobre o português nas diásporas, bem como as virtualidades das novas tecnologias da informação e comunicação que apoiam estas recomendações,

os participantes do Colóquio de Guaramiranga recomendam ao Instituto Internacional da Língua Portuguesa:

- que sejam desenvolvidos novos e mais aprofundados estudos sobre a presença do português na Internet, no âmbito de um observatório específico;
- que os projetos internacionais de partilha de informação sejam estimulados, em ambiente colaborativo, a par das iniciativas nacionais;
- que se crie um grupo de trabalho no IILP para identificar e estudar os projetos e portais de publicação de acervos de equipamentos culturais como bibliotecas, museus e repositórios digitais de produção científica das diversas instituições dos países da CPLP, para propor padrões e metadados comuns que proporcionem maior interoperabilidade internacional dos acervos e catálogos da língua portuguesa;
- que estimule o desenvolvimento de uma gestão conducente à disponibilização digital através da Internet dos acervos e da produção científica de universidades e outras instituições;
- que incentive a formação de redes orientadas para a investigação e desenvolvimento de pesquisas na área;
- que defina políticas públicas integrais (incluindo acesso, conteúdo e alfabetização informacional) para a presença no mundo digital das mais de 300 línguas faladas no espaço da CPLP;
- que a Revista do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, meio potencialmente importante para a presença do IILP na Internet, tenha arbitragem científica e seja indexada;
- que incentive os governos a valorizarem a produção de ciência em português, concebendo a internacionalização da ciência não apenas no sentido de os falantes de

INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

português produzirem no exterior, mas também no de atrair falantes de outras línguas para a produção de ciência em português;

- que dê seguimento à proposição do Plano de Ação de Brasília e crie o Portal do Professor, plataforma na Internet integrada no portal do IILP, para o ensino e aprendizagem do português comum a todos os países da CPLP;

- que ajude a que os portais oficiais dos governos dos países da CPLP sejam escritos em português e, se necessário, traduzidos em outras línguas.

Os participantes do Colóquio de Guaramiranga recomendam igualmente a incorporação, na discussão da Segunda Conferência Internacional Sobre o Futuro do Português no Sistema Mundial, a realizar-se em outubro de 2012, e a inclusão no Plano de Ação de Lisboa para a Promoção, Difusão e Projeção da Língua Portuguesa dos seguintes pontos:

- desenvolver políticas que atenuem o fosso existente entre países quanto ao acesso ao mundo digital e com a largura de banda apropriada;

- estimular a interoperabilidade entre recursos existentes, nomeadamente portais, podendo alargar o âmbito de pesquisa dos portais nacionais existentes a todos os portais;

- estimular a criação de recursos educativos digitais sobre a língua portuguesa, tanto como língua materna como segunda;

- criar centros de recursos multimédia em linha nos países atualmente com menor acesso à internet, que possam servir de apoio à implementação de programas de formação, particularmente em Língua Portuguesa e em tecnologias da informação e comunicação quer a distância quer em b-learning (semipresencial);

- fomentar programas de pesquisa sobre processamento computacional da língua portuguesa, linguística computacional e inteligência artificial nas Universidades dos países da CPLP;

- fomentar programas especificamente inter e multidisciplinares para a ciência e a tecnologia da linguagem e o processamento computacional da língua portuguesa;

- fomentar o desenvolvimento de recursos linguísticos e de ferramentas, necessariamente padronizados, abertos e de distribuição livre, para o processamento



INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

computacional do português e a implementação de aplicações da tecnologia da linguagem aplicadas à língua portuguesa;

- fomentar programas de cooperação entre os países de língua portuguesa que promovam a partilha e a transferência de conhecimento e providenciem um igual estado de desenvolvimento tecnológico das diferentes variedades;
- promover a adesão a infraestruturas de investigação internacionais dedicadas especificamente à ciência e tecnologia da linguagem natural, como é o caso do CLARIN, a primeira infraestrutura internacional para a área, criada em fevereiro de 2012;- criar, no âmbito do IILP, uma comunidade virtual que se constituirá em um fórum para debate e acompanhamento das ações sobre a promoção da língua portuguesa no universo digital;
- possibilitar o acompanhamento e a participação do IILP na iniciativa em curso Ambiente Colaborativo em Governo Eletrônico da CPLP <<http://cplp.governoeletronico.gov.br/>>
- estimular, através da difusão de conteúdos televisivos, a presença da língua portuguesa na mídia internacional e em países falantes de outras línguas; igualmente promover o desenvolvimento e acesso a conteúdos educativos em português através das mídias digitais.

Essas recomendações, extraídas do conhecimento partilhado no Colóquio de Guaramiranga sobre a Língua Portuguesa na Internet e no Mundo Digital representam um entendimento comum dos participantes e visam contribuir para a atuação do IILP e da CPLP.

Guaramiranga, 26 de abril de 2012